

ZAQUEU, O HOMEM DE NEGÓCIOS

21 de janeiro de 1963

Tucson - Arizona – E. U. A.

Tradução: Tabernáculo da Fé [Goiânia-GO]

1 — Todos testemunhando esta noite, dando ótimas experiências. E eu ... certamente aprecio isso. E me pareceu que todos colocaram um pouco de senso de humor em seus testemunhos.

2 — E eu poderia acrescentar isso ao meu. Uma senhora de cor queria testemunhar há não muito tempo, ela disse: “Senhor, posso dar um testemunho?”

Eu disse: “Claro.”

3 — E ela disse: “Eu - eu - eu não sou o que eu - o que eu deveria ser, e - e eu - e eu não sou o que eu quero ser,” ela disse, “mas eu não sou o que eu também costumava ser.” [A audiência dá risadas - Ed.]

4 — Então é dessa forma que me sinto em um grupo como este. Eu não sou o que eu deveria ser, ou o que eu quero ser, mas, eu sei de uma coisa, eu não sou o que eu costumava ser. E eu prossigo para o alvo, o maior dos Chamados.

5 — É tão bom estar aqui. Tivemos um dos melhores momentos de companheirismo com nossos irmãos, no Vale Maricopa, nas últimas duas semanas. Estou bastante rouco. E testemunhamos nosso Pai Celestial fazer grandes coisas por nós. E estamos fazendo isso apenas para levar as pessoas a orar, e esperando que o momento mais esperado venha durante este encontro. Quando...

6 — Fiquei sabendo do privilégio de vir a este lugar, com meu bom amigo, irmão Tony. E eu perguntei três vezes, esta noite, como se pronuncia esse nome. E eu - eu simplesmente não consigo. E então, apenas “Tony”, se estiver tudo bem [O irmão Branham ri - Ed. Acho que não somos muito formais aqui, de qualquer forma, somos? Você sabe, isso é de certa forma divino. Você sabe, a Bíblia disse: “Deus é sem forma”. Então não somos formais.

7 — Vendo as grandes coisas que nosso Pai Celestial tem feito por nós esta semana, estamos felizes em descer e compartilhar estas bênçãos neste lugar, e conhecer alguns irmãos, e vocês aqui desta parte do—do Arizona. Que, todos nós sabemos, por aqui, que esta é a capital. Eu disse a eles durante toda a semana que Phoenix era apenas os arredores de Tucson, sempre. Vê? [A audiência dá risadas - Ed.] Eles não vão acreditar, mas nós os acolhemos em nosso companheirismo. Isto é, porque estamos na parte bem mais alta. Eles têm que olhar para cima, para nós, entende? Aqui em Tucson. E então todos vocês venham, e iremos visitar Phoenix,

na próxima semana, ou no final desta semana, para termos este tempo de companheirismo lá.

8 — Algo tremendo aconteceu pouco antes de eu sair nesta viagem. Eu gostaria apenas de usar alguns instantes, porque acho que valeria a pena. Eu...

9 — Viajando todos estes anos e tentando ficar entre aqui e ali, diferentes organizações e pessoas, os Homens de Negócios Cristãos foram uma espécie de pequeno oásis para mim, levado a crer que Deus fez, de um só sangue, todas as nações. E eu - eu creio nisso. Eu creio que Seu povo está em todas as igrejas. Se Ele é Deus, Ele é Deus de toda a raça humana, Deus da criação. E Ele certamente pode... Olhe para os desertos e as montanhas, você pode ver o que Ele ama, porque Ele se expressa em Sua criação. E podemos ver que existe um Deus. E essas pessoas, os Homens de Negócios do Evangelho Completo, quando vão para suas regiões, falando em nome deles, então isso me dá a oportunidade de falar para todos os diferentes grupos, juntos.

10 — Fui chamado para, o que chamaríamos de uma expressão terrena, socorrer Demos Shakarian. Você sabe que... que isso é um pouco arriscado. Mas eu estava em Cincinnati há alguns dias, e a irmã Shakarian, pelo que sei, passou por uma cirurgia. O irmão Miner Arganbright, um dos ministros, veio e disse: “Vamos até Cincinnati comigo. “

11 — Eu disse: “Tenho centenas de pessoas doentes aqui, de todo o mundo, deitadas nesses hospitais e quartos, esperando que eu ore por elas. Estou esperando para dar entrevistas, há dois ou três anos, aproximadamente, esperando, e eles finalmente chegaram aqui.

“E ele disse: “Bem, conceda apenas alguns minutos comigo. “

12 — Eu disse: “Bem, que horas é o café da manhã?” (Fica a cerca de cento e vinte quilômetros, eu acho, de onde eu moro.) [O irmão Branham se refere à distância até Cincinnati - Tradutor]

E ele disse: “Bem, começa por volta das oito horas”.

13 — Eu disse: “Bem, vamos fazer o seguinte. Iremos então, por volta das quatro horas, e chegaremos lá para o café da manhã. Eu vou voltar rápido. “

14 — E quando cheguei lá, o irmão Shakarian não estava lá. E eu entrei. Disse: “Exatamente o que estávamos procurando!” E então naquela noite, em um dado momento.... Eu tenho que voltar para casa.

15 — Enquanto isso, em um dado momento, um ministro batista se debruçou sobre o ombro de Billy, meu filho, e disse: “Você não entende, senhor”. Ele disse: “Minha esposa está morrendo”.

16 — E ele disse: “Bem, senhor, quando papai voltar.” Disse: “Temos compromisso com essas pessoas, pelas quais viemos...”.

17 — Você sabe, na fila de oração, muitas vezes, passando, e talvez oferecendo uma oração. Mas você... E às vezes a coisa é mais profunda que isso. Veja, Deus cura sob condição, e pode haver algo na vida dessa pessoa. E eu não me importo com quanto remédio o médico lhes daria, eles nunca ficariam bem até que essa coisa fosse esclarecida.

18 — Se você fosse ao consultório de um médico e lhe dissesse que estava doente, e lhe contasse seus sintomas, e ele estivesse com pressa, ele provavelmente lhe daria uma pequena receita com algum anestésico, algum tipo de aspirina. O médico está apenas tentando se livrar de você, naquele momento, porque ele não tem tempo. Um médico realmente bom, antes de lhe dar o remédio, diagnosticaria aquele caso, minuciosamente, até descobrir o que está errado, só então lhe daria o remédio.

19 — E às vezes encontramos pessoas passando por estas filas de oração, através das nações, e elas simplesmente se apressam e pensam que o Senhor deveria curá-las naquele momento. Mas há algo talvez lá no íntimo, e nos assentamos diante do Senhor até que Ele revele isso, o que é isso. Há alguma coisa.... Há uma - há uma razão para tudo. E você tem que encontrar o motivo, primeiro, e então você pode descobrir como resolver.

20 — E este jovem apenas continuou persistente. E cheguei na manhã seguinte por volta das duas horas. E por volta das cinco, meu filho me ligou e disse: “O senhor conhece uma garota chamada Jean Dyer?”

Eu disse: “Jean Dyer, soa familiar”.

Ele disse: “Ela disse que costumava tocar piano para o senhor”.

21 — “Oh,” eu disse, “esse não é o Dr. Dyer, o cirurgião, um cirurgião famoso em Louisville?”

22 — Disse: “É - é esse. Bem, sua filha Jean está morrendo no Hospital Saint Edwards em... ou Hospital Saint Anthony, em Louisville. E disse: “O marido dela está deitado nos degraus o dia todo.”

“Bem”, eu disse, “bem, vou tentar encaixá-lo hoje.”

23 — Disse: “Agora, ela não sabe que tem câncer. Não conte a ela.”

24 — Então, finalmente, naquele dia, quando cheguei ao quarto; uma bela jovem.

25 — Ela tocou piano para mim, no..., quando eu estava no auditório, onde vi o povo do irmão Allen, que está aqui esta noite. O irmão Allen deixou aquele mesmo

auditório em Louisville, há pouco tempo. Esse é o Auditório Memorial. E Jean Dyer era a pianista da igreja Porta Aberta, a antiga igreja. E então, ela viu alguns grandes milagres que o Senhor Deus tinha feito.

26 — Ela contou ao pai. Ele disse: “Isso é pura psicologia. O homem está apenas lendo a mente das pessoas. Há um... Ele apenas adivinha isso.

27 — Ela disse: “Papai, não pode ser um palpite todas as vezes.” Vê? Disse: “Simplesmente não pode ser.”

“Bem”, ele disse, “Jean, esqueça essas coisas.”

28 — E ela estava noiva de um bom rapaz que frequentava o seminário batista na época. Ela se casou e se mudou para Rockford, Illinois, onde ficava a casa desse rapaz. E de uma forma ou de outra ela tentou manter seu testemunho. Mas o rapaz foi para seu trabalho secular e depois de um tempo quase se afastou do Senhor.

29 — A moça tinha um - um distúrbio feminino. Ela foi para casa de seu pai. Ele sabia que ela precisava de uma cirurgia. Ele descobriu nela o que é chamado... E, eu não conheço o termo médico disso, mas... Eu sei que há alguns médicos assentados aqui agora. Então, foi chamado de cisto de chocolate [Endometrioma - N.Trad.]. E é um... Por dentro, quando foi removido, deve ter espalhado um pouco. E as células eram malignas. E eles a costuraram, deram a ela alguns raios-x e terapia.

30 — Então, quando ela chegou em casa, ela continuou com dores e problemas.

31 — Um ano depois, ela retornou para uma histerectomia completa. E quando eles removeram os órgãos, descobriram que o câncer havia subido ao cólon e se instalado. Não havia nada que pudesse ser feito. Eles tentaram raios-x novamente. Não funcionou. Então eles a levaram para o hospital e disseram que ela tinha um sério problema feminino, e estavam tentando curá-la. E a garota estava morrendo.

32 — Seu marido sabia disso. Então ele veio e pegou alguns dos meus livros, que Jean tinha lido. E então ele começou a ir ao hospital, lê-los para ela.

33 — E quando fomos orar por ela, ela estava me contando sobre isso. Eu disse: “Jean, ele é um bom rapaz”. E eu não queria deixar... eu guardava o segredo, porque eu sabia que... que ele... Ela não sabia que tinha câncer. E então, dois dias depois, eles teriam uma - uma colostomia. Então, antes...

34 — Antes de levar a garota, bem, eles me deixaram ir e orar com ela. Eu a encontrei em um quarto. E assim que cheguei... Havia uma enfermeira incrédula de plantão; tinha três enfermeiras, plantões de três horas. E logo que pudéssemos nos livrar da enfermeira, e tirá-la do quarto, então uma visão poderia acontecer. Oramos com ela um pouco ali. Eu a vi... Ela tem cabelo escuro. Ela tem apenas cerca de trinta e seis anos. O cabelo escuro ficou grisalho. Ela estava de pé na visão.

35 — Eu disse: “Jean, agora olhe. Eu vou ser bem honesto com você.” Eu disse: “Você tem estado nas reuniões tempo suficiente para saber que eu não lhe diria nada em Nome do Senhor a menos que assim o fosse”. Eu disse: “Agora, Jean, você tem câncer”.

Ela disse: “Eu suspeitei disso, irmão Branham”.

36 — E eu disse: “Essa operação, depois de amanhã, é uma colostomia. Mas, não se preocupe. Eu vi, do Senhor, você vai ficar bem.” E ela simplesmente se alegrou. Então eu fui para casa.

37 — E no dia seguinte eles iriam, no dia seguinte, melhor dizendo, eles iriam levá-la para a colostomia naquela manhã, e eles tiveram que – eles tiveram que esperar alguns minutos depois de prepará-la, e assim por diante, e quando estavam prontos. E havia.... Ela teve uma sensação normal que os seres humanos deveriam ter naquele período, e eles a levaram ao banheiro, e ela teve uma eliminação completa e normal. O médico ficou tão surpreso. Ele a examinou novamente. Na manhã seguinte.... Eles deixaram para lá, cancelaram a operação. Dr. Hume, muito bom especialista, cirurgião, amigo meu, ia fazer a operação.

38 — E na manhã seguinte ela teve uma eliminação completa e normal novamente. E o pai dela, Dr. Dyer, me ligou. Em meio a soluços, disse: “Irmão Branham, tenho sido um crítico do que você está falando”. Ele disse: “Mas eu creio agora, que o Deus de Abraão, Isaque e Jacó ainda vive”.

39 — Ele sempre foi Deus, Ele continua sendo Deus. E sabemos que Ele é tão grande aqui em Tucson quanto em qualquer lugar, porque Ele é onipresente, onipotente e infinito, e sabemos que Ele pode fazer todas as coisas.

40 — Agora, para não vos segurar por muito tempo. Normalmente, eu... Muito raramente, quando eu... Se eu fosse pregar, oh, eu me certificaria de segurá-los por até seis horas. Este é um sermão curto. Mas não vou fazer isso esta noite. Eu tenho cultos amanhã à noite, na noite seguinte e assim por diante. Tentaremos...

Estamos nos preparando para ir ao exterior novamente, se o Senhor permitir, imediatamente.

41 — Eu quero dizer a todas as pessoas aqui, amigos, que talvez alguns de vocês eu já conheci antes, e talvez haja muitos aqui que eu não conheci antes. Eu os saúdo em Nome de nosso Senhor Jesus, o Filho de Deus. Que Sua paz esteja sempre com vocês.

42 — E falando por algum momento nestas redondezas, isso faz com que as pessoas... como meus irmãos ministros aqui, digam...

43 — Alguém me disse uma vez, disse: “Billy, bem, o que você... com aquele bando de homens de negócios?” Disse: “Eu pensei que você fosse um pregador”.

“Oh,” eu disse, “eu - eu sou um homem de negócios.”

Ele disse: “Um homem de negócios?”

Eu disse: “Claro”.

Disse: “Eu - eu - eu não sabia disso”.

Eu disse: “Sim, eu sou um homem de negócios”.

Disse: “Em que tipo de negócio você está?”

44 — Eu disse isso rápido [O irmão Branham ri - Ed.], então ele... eu disse: “Estou no ramo de seguros de Vida”.

Ele disse: “O quê?”

Eu disse: “Seguro de Vida”.

Ele disse: “O que você quer dizer?”

Eu disse: “Seguro da Vida Eterna”.

45 — Agora, se algum de vocês quiser conversar sobre uma apólice comigo, ficarei feliz em vê-los logo após o culto [A audiência dá risadas - Ed.]. Estou - estou aqui a negócios.

46 — Isso me faz lembrar de um amigo meu, Snyder era o nome dele. Frequentamos a escola juntos. E agora, seguros... Tenho um amigo que está no ramo de seguros. Tenho um irmão no ramo de seguros, mas eu - eu realmente não tenho nenhum seguro. Então eu... Este Wilmer Snyder, um amigo meu, amigo de infância, veio até mim não muito tempo atrás, e ele disse, “Diga, Billy,” disse, “Eu gostaria de falar com você sobre um seguro.”

47 — Eu disse: “Agora, Wilmer”. Eu disse: “Vou te dizer uma coisa. Vamos falar sobre caça.”

Ele disse, “Não, eu quero falar sobre seguro.”

48 — Bem, eu tive que dizer isso rápido para ele também. Eu disse: “Eu tenho segurança”. Não seguro; segurança. Entende?

49 — E minha esposa olhou para mim, como se dissesse: “Ora, seu pequeno contador de histórias.” Ela sabendo que eu não tinha seguro algum.

50 — E ele disse: “Oh, me perdoe, Billy.” Disse: “É verdade, seu irmão é um agente de seguros. Eu conheço Jesse.”

E eu disse: “Bem”, eu disse, “não é exatamente com ele”.

Ele disse: “Que tipo de seguro você tem?”

E eu disse, eu disse: “Eu tenho Vida Eterna”.

Ele disse: “Qual?”

E eu disse: “A Vida Eterna”.

51 — “Bem”, ele disse, “acho que nunca ouvi falar dessa empresa”. Disse: “Não. É desconhecida.”

52 — E eu disse: “Eu te explico, Wilmer”. Eu disse: “Que segurança, sou de Jesus. Eu já desfruto do brilho da luz. Sou, por Jesus, herdeiro de Deus. Ele me leva à glória dos céus.”

53 — Ele disse: “Isso é muito bom, Billy, mas isso não vai te dar um lugar no cemitério.”

54 — Eu disse: “Mas isso me tirará daqui. Não estou... não estou tão preocupado em entrar. É sair, é o que estou pensando.

55 — Agora, se você tem alguma preocupação, falarei com você sobre isso. Apenas por um pouco de... uma pequena palavra sobre as Escrituras, embora seja algo para homens de negócios. Mas eu tenho me identificado como homem de negócios, assim como você.

56 — E muitos de meus irmãos ministros aqui, eu vi se levantarem, alguns momentos atrás. E então talvez algum dia, se o Senhor permitir, eu gostaria de estar com este grupo e ter uma boa reunião de união com estes ministros. Conheço um irmãozinho aqui. Eu o conheci. Whittle, creio eu, era o nome dele. Saímos juntos, uma vez. Agora, eu pronunciei errado também. Ele disse que está tudo bem.

57 — E então meu nome é Bran-ham, você sabe. Alguém me disse, disse: “É... Irmão Bran-ham, você tem algum parentesco com Abraão?” [Abraão em inglês é Abraham - N. Tradutor]

Eu disse: “Sou seu filho”. [A audiência dá gargalhadas - Ed.]

58 — “‘Pai das nações’, estando mortos em Cristo, somos descendência de Abraão e herdeiros com ele segundo a promessa.” Essa é a Escritura.

59 — Agora, eu não tenho tempo para vos segurar aqui, para pregar, caso contrário o Ramada não nos deixaria estar aqui novamente. [Ramada é o nome do hotel onde estava acontecendo a reunião – N. Tradutor]

60 — Então eu me lembro quando estive pela primeira vez entre o povo pentecostal, anos atrás, eu estava em Mishawaka. Havia dois grupos deles. Um chamava-se P.

A. de W.; outro, P. A. de J. C., creio. E eles tiveram sua - sua reunião nas terras do norte, porque havia segregação, e assim os irmãos de cor podiam assistir à reunião. Eu os observei o dia todo. Muito peculiar, não havia mais modos de igreja. Que coisa! Eu estava assentado ali, e nós batistas, você sabe, nós meio que tentamos agir com modos próprios na igreja. Mas esse pessoal não tinha nenhum modo batista, ou nenhum modo na igreja. Eles corriam, gritavam, berravam, ficavam exaustos. E eu pensei: “Oh que coisa, que coisa!” E então comecei a notar a maneira como eles estavam se comportando.

61 — E então ele disse: “Todos os ministros, na plataforma. Cada ministro, não importa qual denominação, suba na plataforma para esta noite.” Era cerca de quinhentos de nós sentados na plataforma. Então ele disse: “Apenas levante, diga seu nome e sente-se”. Eu - eu venho de..., meu... Eu - eu disse meu nome, sentei-me. Fiquei sentado. Depois de um tempo, um homem... Eles tiveram alguns bons pregadores naquele dia. Oh, eles eram realmente eruditos, e homens de verdade. E eu sabia que não tinha nenhum negócio ali, com minha educação de sétima série, estando diante daqueles companheiros, quando eles iam falar sobre teologia.

62 — Mas eu pensei: “Bem, para a reunião desta noite, eles certamente terão seu orador mais importante para esta noite.”

63 — E então, depois de um tempo, eles disseram que alguém mais velho iria falar. Um velho de cor apareceu. E ele parecia ter cerca de oitenta e cinco anos. E ele usava um daqueles que costumávamos chamar no sul de longos casacos de pregador, você sabe; tipo um rabo de andorinha, você sabe, as tiras para cima e para baixo. Um pouco de cabelo branco ao redor de sua cabeça. E ele teve que guiar o velho na plataforma, ele era tão velho.

64 — E ele foi e pegou seu texto em Jó. Ele disse: “Onde tu estavas quando eu lancei a fundação do mundo? Declare-me onde está fundada.” Disse: “Quando as estrelas da alva juntas cantavam, e os filhos de Deus exultavam de alegria”, disse: “onde tu estavas?” Deus falando com Jó.

65 — Bem, todos os irmãos naquele dia estavam pregando sobre a Vida de Cristo, e a vinda de João, anunciando o caminho, e assim por diante, muito eruditos.

66 — Mas este velho não pregou sobre nada que estava acontecendo aqui na terra. Ele O levou lá atrás, cerca de dez milhões de anos antes que o mundo fosse formado. O trouxe para o que estava acontecendo no Céu, então traçou todo o cenário, como um arco-íris horizontal. Ele fez tudo isso em cerca de cinco minutos, em um único folego, eu acho. [A audiência dá risadas - Ed.] Quando ele passou diante de mim, ele pulou no ar cerca de um metro, olhou para mim, assim, e bateu os calcanhares juntos. Veio socando no ar. E ele tinha o dobro do espaço que eu

tinha. Ele disse: “Não há espaço suficiente aqui para eu pregar”, e ele se sentou. [A audiência dá risadas - Ed.]

67 — Eu pensei “É disso que eu preciso. Se isso faz um velho se sentir assim, o que faria comigo se eu encontrasse essa fonte da juventude?” [A audiência dá risadas - Ed.]

68 — Um velho, oitenta e cinco anos de idade, e agindo assim! Bem, que coisa, ele foi lá, estava meio que se segurando. Mas eu notei quando aquele Espírito o atingiu, ele renovou sua juventude como a águia, você sabe.

69 — Agora, no livro de São Lucas eu gostaria de ler apenas um pequeno versículo ou dois, apenas algumas palavras, para combinar com algo que foi dito, e tudo junto, e os hinos que foram cantados... E o Senhor acrescente Suas bênçãos à leitura de São Lucas 19.

E, tendo Jesus entrado em Jericó, ia passando.

E eis que havia ali um homem, chamado Zaqueu; e era este um chefe dos publicanos e era rico.

E procurava ver quem era Jesus, e não podia, por causa da multidão, pois era de pequena estatura.

E, correndo adiante, subiu a uma figueira brava para o ver, porque havia de passar por ali.

E, quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, viu-o e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa porque, hoje, me convém pousar em tua casa.

70 — Deve ter sido uma noite terrível. O pequeno companheiro não tinha dormido nada. Ele apenas rolou e se debateu a noite toda. Todos nós conhecemos esse tipo de noite: não conseguir descansar, não conseguir dormir. E ele apenas rolou a noite toda, se debatendo.

71 — Você sabe, sua esposa, Rebeca, ela era uma crente, e ela estava preocupada com seu marido, que tinha um negócio em Jericó. E ele pertencia a muitas sociedades daquela época, sem dúvida. E Rebeca tinha conhecido um - um profeta chamado Jesus de Nazaré, o qual eles afirmavam ser o Filho de Deus. E ela queria que seu marido conhecesse este Homem.

72 — Porque, ela sabia que o povo judeu tinha sido ensinado, que, “Se um homem fosse um profeta, o que ele dissesse aconteceria. Mas se o que ele disser não acontecer, então não o ouça”. Deus havia deixado aquela Palavra para eles, por meio de Seus profetas. É assim que um profeta era identificado.

73 — E o grande legislador, Moisés, ele também havia deixado o mandamento: “O Senhor teu Deus levantará um Profeta semelhante a mim. Acontecerá que quem não ouvir este Profeta será extirpado do meio do povo”.

74 — E Rebeca estava totalmente convencida, quando ela viu que Jesus de Nazaré podia se levantar e dizer às pessoas as coisas que estavam em seus corações, predizer coisas que iriam acontecer, exatamente da maneira que Ele disse, nunca falhou uma vez. E Ele estava, verdadeiramente, na Palavra de Deus. Ela acreditou.

75 — Mas Zaqueu, seu marido, ficou confuso. E, bem, a verdade era que ele nunca tinha visto Jesus.

76 — E verdadeiramente isso é uma coisa ruim, tentar julgar um homem antes de ouvi-lo. Nunca se deveria fazer isso. Muitas vezes ainda somos culpados disso, nos dias de hoje. Ouvimos falar de um homem e, antes mesmo de falarmos com ele, nós... nós ainda... construímos nossa opinião sobre ele, pela opinião de outra pessoa. E não é uma coisa boa. Devemos..., ver por nós mesmos.

77 — Como foi dito uma vez: “Poderia alguma coisa boa sair de Nazaré?”

78 — Quando Filipe foi ver Natanael e o encontrou debaixo de uma árvore, ele disse: “Venha, veja Quem encontramos, Jesus de Nazaré, o Filho de José”.

79 — Ele disse: “Agora, poderia haver alguma coisa boa vindo de Nazaré?”

80 — Ele deu uma das melhores palavras que poderia ter dado. “Venha, vede.” Não fique em casa e critique. Venha, veja por si mesmo.

81 — E quando ele veio, Jesus o viu subindo. Ele disse: “Eis aqui um israelita, em quem não há dolo”.

82 — Ele disse: “Rabi,” que significa mestre, “de onde me conheces Tu?”

83 — Ele disse: “Antes que Filipe te chamasse, quando você estava debaixo da árvore, eu te vi”.

84 — Isso foi o suficiente. Disse: “Rabi, Tu és o Filho de Deus. Tu és o Rei de Israel,” porque ele viu a própria palavra que - que Moisés disse que aconteceria. Eles não tiveram um profeta por quatrocentos anos, e aqui estava um Homem verdadeiramente na Palavra.

85 — Como aquela pequena mulher no poço de Samaria deve ter se sentido quando ela saiu para pegar um pouco de água um dia, e ali estava um Homem, um Judeu. Ele devia aparentar ter uns cinquenta anos, embora tivesse apenas trinta. Sua obra deve tê-lo consumido.

86 — Quando eles estavam tendo a festa dos - dos tabernáculos, eles estavam todos regozijando. E Jesus clamou, como foi citado há pouco: “Vinde a Mim”. Então Ele começou a dar Seu grande sermão.

87 — E os - e os judeus disseram a Ele: “Viste Abraão? Tu és um Homem que não tem mais de cinquenta anos e viste Abraão? Agora sabemos que Tu estás desvairado.” E a palavra desvairado ali significa “louco”. “Nós sabemos que Tu és louco. Tu tens um demônio.”

88 — Ele disse: “Antes que Abraão existisse, eu sou”. Aquele era o EU SOU que falava com Moisés na sarça ardente.

89 — E notamos que quando Ele estava se preparando... Ele precisava passar por Samaria. Porque, Israel tinha ouvido a mensagem, e Ele estava vindo agora para as três raças: os Judeus, Gentios e Samaritanos; O povo de Cão, Sem e Jafé. E Ele é... O Evangelho deve ser apresentado a eles. E Ele veio à cidade chamada Sicar, e ali, assentado sobre o poço. E enviou seus discípulos para a cidade, para conseguir comida.

90 — Uma pequena mulher saiu. Nós a chamaríamos hoje, bem, talvez “a luz vermelha”, alguma palavra imprópria. Você sabe o que eu quero dizer. E então ela viu Jesus... quero dizer, ela nunca viu Jesus assentado, apenas um homem judeu comum encostado contra a parede do pequeno poço, no fim da rua, do... onde a cidade vem buscar sua água. Este pequeno Companheiro assentado ali, despercebido. Ela veio talvez por volta das onze horas do dia, para pegar a água, a água da família para o dia. E ela abaixou o balde para pegá-lo e, antes que pudesse dar corda, ouviu Alguém dizer: “Dá-me de beber”.

91 — Ela olhou e viu que era um judeu. E ela pode ter dito algo assim: “Senhor, não é costume o Senhor dizer uma coisa dessas. Eu sou uma samaritana. Tu és um judeu. E não temos... Há uma segregação aqui. Nós não temos esse tipo de relacionamento um com o outro.”

92 — E Ele começou a falar. O sermão continuou, sobre se ela adorava em Jerusalém. Ele disse: “Nós, judeus, sabemos o que adoramos, pois a salvação vem dos judeus”. E o sermão continuou por um tempo. E depois de algum tempo Ele disse a ela: “Vai, chama teu marido e venha cá.”

Ela disse: “Não tenho marido”.

93 — Disse: “Disseste bem, pois tiveste cinco maridos e o que agora tens não é teu marido”.

94 — Ela disse: “Senhor, vejo que Tu és um profeta”. Agora, veja, eles não tiveram um profeta por quatrocentos anos, desde Malaquias. Disse: “Percebo que Tu és um

profeta. Nós sabemos que, quando o Messias vier, Ele nos dirá estas coisas. Esse seria o sinal de um profeta. Quando o Messias vier, Ele nos dirá essas coisas”.

Jesus disse: “Eu o sou, eu que falo contigo”.

95 — Ela correu para a cidade e disse: “Vinde, vede um Homem que me disse as coisas que tenho feito. Não é este o próprio Messias?” Oh! Como aquela Luz irrompeu sobre uma pequena mulher naquela condição!

96 — Que - que repreensão foi para aqueles sacerdotes do templo daquele dia, que O viram fazer a mesma coisa e O chamaram: “Belzebu, um demônio, espírito imundo fazendo estas obras”! Quando a Escritura tão claramente vindicando que seria o Messias. Agora nós...

97 — Rebeca tinha visto tudo isso, e ela estava ansiosa para que seu marido pudesse uma vez chegar onde Jesus de Nazaré estava. E ela descobriu que Ele deveria estar em Jericó, sua cidade, naquele dia. E ela começou a orar por ele. Espero que haja muitas Rebecas aqui esta noite, que você ore por seu marido, que em algum momento Jesus passará pelo caminho deles. E ela havia orado a noite toda, como faríamos em uma encenação...

98 — E você sabe, quando alguém vai orar por você, em sinceridade, você - você não descansa. Você sabe, há algo acontecendo.

99 — E então pela manhã, digamos... Zaqueu tinha o hábito de se levantar um pouco tarde, porque, talvez, digamos, ele tinha um restaurante, e ele deixou o... seu... seu gerente, ou algo assim, cuidar desse negócio. Mas naquela manhã, ele se levantou bem cedo, arrumou-se muito bem e vestiu suas melhores roupas. E Rebeca, depois de orar durante a noite, e ver que ele estava muito inquieto...

100 — E ouça “Rebeca”, quando você vê seu “Zaqueu” ficando meio inquieto, apenas lembre-se, Deus está respondendo sua oração, entenda. É assim que acontece. Quando você vê-lo agindo assim, sem lhe dar uma palavra agradável, apenas lembre-se, fique firme. Não demorará muito até que Deus cruze o caminho dele dessa maneira.

101 — Ele ficou realmente inquieto. Quando ele se levantou, colocou suas melhores roupas... E posso ver Rebeca se virar e dizer: “Zaqueu, você acordou muito cedo esta manhã, meu querido”.

102 — “Ah, sim. Uh, eu só, uh, huh-huh-huh, hum. Sabe, eu - eu só pensei em sair para tomar um pouco de ar fresco.

103 — Mas, estava em sua mente: “Eu não consigo tirar aquele Camarada da minha mente. Sabe o que eu vou fazer? Eu vou descer até o portão por onde Ele passa. E quando Ele entrar por aquele portão, eu vou Lhe dizer poucas e boas, por ter feito

minha esposa ir lá, nessas reuniões, e continuar fazendo isso. Vou dizer a Ele o que penso sobre Ele.” Sabe, normalmente as pessoas constroem esse tipo de complexo, sabe, só de ouvir alguma coisa.

104 — Então ele se arrumou todo. Desceu as escadas. Ele olhou para cima, para a casa, e viu se havia alguém olhando, e parecia que ninguém estava olhando. Mas Rebeca estava olhando pela fresta da janela, vendo o que ele fazia. E em vez de virar para o seu restaurante, ele desceu para a Rua chamada Direita.

105 — Sabe, você normalmente encontra Jesus na Rua chamada Direita. Isso é correto. Seja direito (correto) em seu negócio! Se quer encontrá-Lo, seja honesto, seja sincero, seja honesto com Deus e com os homens, seja honesto com o próximo.

106 — Então ele desceu pela rua, porque ele sabia que Ele deveria entrar por este certo portão. Ele havia demorado um pouco naquela manhã, porque dois cegos precisaram de cura, como as Escrituras nos dizem, e Ele os curou. E quando ele desceu ao portão onde Jesus deveria entrar... Você sabe, a Bíblia diz: “Ele era meio baixo em estatura”. E quando ele chegou lá, algumas daquelas grandes pessoas estavam ali de pé, e ele não conseguiu nem mesmo um lugar para se levantar para vê-Lo. Eles estavam pendurados nas paredes e em todos os lugares.

107 — Você sabe, há algo sobre isso, que, quando Jesus vem, sempre atrai a atenção de alguma forma. Eles estavam lá, prontos para cantar “Hosana!” E eles...

108 — Ele disse: “Agora, eu nunca serei notado aqui. E eu não poderei notá-Lo, porque Ele andarรก talvez no meio da rua, com um guarda-costas, e eu não poderei ver este Companheiro. Mas não acredito que Ele seja um profeta, porque me ensinaram que os dias da profecia e os dias dos milagres já passaram”. Você sabe, os tempos não mudaram muito desde então.

109 — Se Deus alguma vez foi Deus, Ele ainda é Deus. Se Ele não é, então Ele nunca foi Deus. Você não pode simplesmente dizer que Ele é Deus uma vez, e não ser Deus na próxima. Ele não envelhece. Ele não pode mudar de ideia. Ele tem que ficar com Suas decisões. Portanto, você pode ter certeza de que, o que Ele disse, Ele fará. Isso é o que...

110 — “Abraão creu em Deus, chamou as coisas que eram contrárias como se – se não fossem. As coisas que pareciam reais, o que seus olhos podiam ver, mas era contrário à Palavra de Deus, e ele - ele para... ele não... nem sequer olhou para elas. Ele as chamou como elas não fossem. Ele creu em Deus.” Ele não cedeu um único dia. Durante toda a vida, vinte e cinco anos, antes mesmo de Isaque nascer. E ele ficou mais forte, o tempo todo.

111 — Nós hoje afirmamos ser, pela graça, pela misericórdia e adoção por Cristo, que nos tornamos a Semente de Abraão, e não conseguimos confiar em Deus durante vinte e quatro horas. Mas a verdadeira Semente de Abraão se apega à Palavra de Deus e nada vai afastá-la dela.

112 — Deus disse a Abraão, quando ele tinha setenta e cinco anos, e Sara tinha sessenta e cinco, que eles teriam um bebê. Ora, eles foram e pegaram todos os alfinetes e móbile de berço, e se prepararam para isso. Isso mesmo. Não havia nada que os detivesse. Eles sabiam disso.

113 — Os primeiros vinte e oito dias se passaram. Ele disse: “Como você está se sentindo, Sara?”

“Nada de diferente.”

“Glória a Deus! Nós vamos tê-lo, de qualquer maneira.”

“Como você sabe?”

“Deus disse assim. Isso é tudo”

No mês seguinte, “Como você se sente?”

“Não há diferença.”

114 — “Bem, é um milagre maior ainda. Está com dois meses de atraso.” Vê?

Vinte e cinco anos, “Como você está se sentindo, Sara?”

“Nada de diferente.”

“Glória a Deus! Nós o teremos, de qualquer maneira. Deus disse assim.”

115 — E então nós nos chamamos a Semente de Abraão. O que Deus diz, Deus é capaz de realizar, de fazer o que Ele disse que faria. Eu não posso manter minha palavra o tempo todo. Você também não pode. Mas Ele tem que manter, para ser Deus.

116 — Assim, descobrimos que este homem não creu naquilo, este pequeno comerciante da cidade de Jericó. Ele tinha um ótimo negócio. Ele achava que estava indo bem. Ele tinha o favor dos sacerdotes e da sinagoga. Ele tinha o favor das igrejas, e dos Kiwanis [Expressão indígena que significa negócios - N.Trad.], e - e muitas das organizações daquele dia, como diríamos. Ainda assim, isso não significa Deus.

117 — Prosperidade nunca significa Deus, nunca. Às vezes é o contrário.

118 — Deus disse: “Quando você estava no campo...,” disse a Israel, seu próprio sangue. Então, ele estava disposto a servi-Lo. Mas quando obteve o suficiente, ele pensou que era..., então não quis mais nada com Ele, virou as costas para Ele.

119 — Isaías obteve esse exemplo do rei Uzias, porque Uzias era um grande homem enquanto se mantivesse humilde diante de Deus. Ele nunca se envolveu com política. Ele ficou com Deus, e Deus o abençoou. Seu reino era próximo ao de Salomão. Mas, quando ele ficou egocêntrico...

120 — Esse é o problema com as pessoas hoje. Nunca deixe isso acontecer com essa organização de homens de negócios, ou irão para o pó como o resto deles. Sempre que um povo chega a um lugar onde - onde a prosperidade começa a cegar seus olhos da Palavra de Deus, estão acabados.

121 — Uzias era um grande homem, mas ele tentou tomar o lugar de um pregador, um dia, para entrar e queimar incenso. E o sumo sacerdote, com muitos outros sacerdotes, veio lhe dizer: “Você não deveria fazer isso. Você não tem competência.”

122 — E vocês, homens de negócios, lembrem-se disso também. Nós, pregadores, temos bastante dificuldade em manter toda a Coisa em ordem. Não é para amadores. Os amadores têm sua parte, mas o púlpito é para o ministro que é ordenado. “Deus coloca, na Igreja, homens para essas coisas.”

123 — E então descobrimos que ele pegou o incenso e entrou de qualquer maneira. E Deus o feriu com lepra, e ele morreu leproso. Vê? Quando ficamos muito convencidos...

124 — Zaqueu estava quase nessa condição. Ele era próspero. Ele estava bem com o rabino. Ele estava de bem com todas as sociedades. Então ele pensou, se ele tivesse algum problema, ele seria apoiado, o Sinédrio era bom para com ele. Ele permanece no portão. Ele vai fazer alguma coisa agora. Ele vai lá confrontar aquele Sujeito, e dizer-Lhe na cara: “Você é um falso profeta. Não há nada em Ti. Tu estás apenas fazendo uma telepatia mental e enganando as pessoas.” Veja, ele nunca parou para ler a Palavra.

É aí onde o erro é cometido nos dias de hoje.

125 — Se Israel tivesse feito isso ao invés de fazer o que eles fizeram, eles estariam melhor hoje. Mas eles tinham que fazer assim. Tinha que ser cumprido, seus olhos serem cegados, para que tivéssemos uma oportunidade. Não fosse por isso, onde estaríamos? Veja...

126 — Mas quando ele chegou lá, ele descobriu que não podia ver nada. Ele não pode ver a rua, com tanta gente reunida em volta, em todos os lugares. Então ele pensa: “Quer saber? Ele está subindo... Eles me disseram, Rebeca me disse, que,

hoje, Ele iria jantar nos – nos Lavinski.” Espero que não haja nenhum Lavinski aqui. [O irmão Branham ri – Ed.] Mas..., o restaurante de seu concorrente. Uh-uh. Então ele ia comer em seu restaurante, talvez. “Então eu já sei, para chegar lá, teremos que descer, sair da Rua Direita aqui, descer a Avenida Aleluia”, vamos chamá-la assim.

127 — Sou péssimo com nomes, mas eu apenas faço isso para continuar meu drama. “E temos que virar a esquina aqui, saindo da Rua Direita, para a Avenida Aleluia.” Basta continuar nessa rua por tempo suficiente e chegará à Avenida Aleluia. Apenas fique em linha reta.

128 — Então, ele desceu rapidamente. Ele disse: “Sou pequeno em estatura”. Se arrumou, ajustou sua barba; viu que estava perfumado na medida certa; suas unhas todas polidas. Parou na esquina, disse: “Eu O verei quando Ele passar, e direi a Ele o que penso Dele quando Ele passar”. Então ele fica na esquina.

129 — E ele começou a pensar: “Sabe de uma coisa? Esse mesmo grupo O seguirá. Eles estarão bem aqui, e eles simplesmente... eu sou tão pequeno, eu nunca serei capaz de vê-Lo, então eu não farei muito bem de pé aqui. Não estarei melhor aqui do que estava lá embaixo. E, sabe, sabe o que - o que eu vou fazer? Aqui está uma figueira brava, então eu creio que simplesmente subirei nesta figueira. E então eu poderei vê-Lo, e dar uma boa olhada nele quando Ele passar. Então Ele nunca me verá lá em cima naquela árvore. E há um galho que se estende um pouco; e eu simplesmente me assentarei naquele galho e O observarei quando Ele estiver à vista, e quando Ele sair de vista. Vou dar uma boa olhada neste companheiro.

130 — E então, sabe, a primeira coisa que ele começou a fazer foi tentar ver quão alto era o primeiro galho, e estava um pouco fora de seu alcance.

131 — Você sabe, realmente, o primeiro passo está um pouco fora do nosso alcance. Temos que aceitá-lo pela fé. Sim. É apenas um pouco mais do que a mente humana pode explicar. Você não pode explicar Deus. Se você fizer isso, então Ele não é mais aceito pela fé. Você tem que crer Nele. “Aquele que vem a Deus deve crer que Ele existe e é galardoador daqueles que diligentemente o buscam.”

132 — Então encontramos este pequeno companheiro notável, um dos homens de negócios da cidade, ele disse: “Agora, como subirei?” E talvez o catador de lixo não tivesse passado naquela manhã, e houvesse algumas latas no canto, cheias de carniça da cidade. Então eles... Ele disse: “Se eu pudesse segurar aquela lata, eu poderia alcançar e segurar o galho”.

133 — Estranho como Deus consegue que os homens façam coisas ridículas. Então, mas, você sabe, se você está determinado em ver Jesus, você fará coisas ridículas, se você está determinado a isso; você é - você é realmente sincero, você quer realmente saber do que se trata.

134 — E essa foi a opinião de Zaqueu. Ele queria descobrir do que se tratava tudo aquilo que ele estava ouvindo. Então ele disse: “Agora, não há ninguém por perto, então eu vou devagar pegar a lata de lixo e puxá-la aqui, e trazer aqui até a - a árvore. E então eu posso subir no primeiro galho, e me levantar - sobre a rua quando Ele passar.” Mas quando ele começou a puxar a lata, era muito pesada para ele puxar. Ele era um tipo de homem baixo, de estatura pequena. A única coisa a fazer, então, ele teria que agarrá-la. Agora, ele estava com suas roupas boas.

135 — Vê como o diabo faz? Ele apenas tenta colocar tudo em seu caminho. Então ele - ele colocará tudo, toda dúvida, toda falha que puder, para impedir você de ver o que é a Verdade. Ele é apenas bom em fazer isso.

136 — “Então eu coloquei minhas melhores roupas,” ele poderia ter dito. “E aqui, eu - eu, se eu pegar aquela lata de lixo, vou ficar sujo.”

137 — Você sabe, algumas pessoas pensam que estar em uma reunião como esta pode te deixar um pouco sujo, como entre a sociedade e a celebridade da cidade. Mas se você está realmente determinado a ver Jesus, você virá, de qualquer maneira. Isso mesmo. Então, há apenas uma coisa a fazer, se um homem está determinado a ver a Cristo, não há nada que o detenha.

138 — Então ele se abaixa e pega esta lata de lixo, e aqui vem ele. Mais ou menos na hora em que ele a pegou nos braços, bom, seus concorrentes vêm ao virar da esquina, dois ou três deles. Disse: “Bem, olhe para Zaqueu. Ele mudou de posição. Ele trabalha para a cidade agora.” [A audiência dá risadas - Ed.] Imagino que o rostinho dele ficou terrivelmente vermelho.

139 — Eu gostaria de saber, esta noite, se algum chefe entraria e veria alguns de vocês homens de negócios aqui, sentados em uma reunião como esta, os chamados “santos roladores”, gostaria de saber se seu rosto... Bem, você já está identificado, então você pode se decidir agora. Zaqueu a tinha em seus braços; ele tinha cedido. E você entrou aqui, então você pode simplesmente permanecer, quieto, assentado aí.

140 — Ele estava com o braço em volta da lata de lixo. Que coisa para um homem de negócios! Lá vem ele, com o rosto vermelho. E eles dizendo: “Bem, o que você está fazendo, Zaqueu?” Sabe, foi muito difícil, aquele negócio tinha..., então ele percebeu. Digamos: “Aqui está ele. Agora ele está trabalhando para a cidade. Eu sei, eu sei que o negócio dele vai mal, veja que tipo de trabalho ele tem.”

141 — Ele estava determinado a ver Jesus, independentemente. Ele tinha ouvido falar sobre isso, e ele queria conhecer pessoalmente.

142 — Eu pediria a Deus que cada homem tomasse essa atitude. Se você já ouviu falar Dele, descubra por si mesmo. Ele não está morto. Ele está vivo, tanto aqui

neste lugar esta noite como Ele estava nas margens da Galiléia: “E eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. As obras que eu faço, vós também as fareis.” Se não fosse assim, então Ele seria um falso Messias; Ele não seria o – o Messias que Ele deveria ser. Mas se Ele mantém e cumpre Sua promessa, Ele ainda é o Deus que Se dá a conhecer ao povo. Ele teria que fazer as mesmas coisas que fez. Essa é a Sua maneira de fazer as coisas. Ele teria que Se mostrar da maneira que Ele fez então. Hebreus 13:8, Paulo falando aos judeus, ele disse: “Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente”. Portanto, Ele deve ser o mesmo no princípio, o mesmo em poder, o mesmo em tudo o que Ele era. Ele deve ser o mesmo hoje.

143 — Às vezes, vemos as obras de Deus. Eu sei que há hipocrisia misturada com isso. Quando vocês encontram um dólar falso, o que isso diz a vocês, homens de negócios? Vocês desistem? Você vai tirar todo o dinheiro do banco e jogá-lo no – no rio porque você encontrou um dólar falso? Esse dólar falso significa apenas que há um dólar real, a partir do qual ele feito. E o Pentecostes está cheio de personificações carnis. Mas o que isso significa? Há um real em algum lugar. É alguém tentando personificar algo que outra pessoa realmente tem. É apenas um vale. Apenas há Algo que é genuíno por trás da coisa que alguém está tentando personificar.

144 — Assim descobrimos que... Zaqueu pega sua lata de lixo. E seus concorrentes descendo a rua, rindo dele. Mas não fez diferença. Ele estava determinado a ver Jesus. Então ele teria uma opinião sobre Ele.

145 — Nós poderíamos simplesmente ter aquele sentimento entre nós, se pudéssemos apenas estar determinados, que vamos descobrir do que se trata Isto, se é a Verdade. “Se Deus é Deus, sirva-O.” O profeta Elias disse isso, no topo do Monte Carmelo. “Se Deus é Deus, sirva-O. Se ele Baalim é Deus, sirva-o.” Se Jesus Cristo não puder se apresentar da mesma forma que sempre foi, então Ele não ressuscitou dos mortos.

146 — Se nós apenas tentamos levar as pessoas a um apelo psicológico, se nós podemos apenas mudá-las de metodista para batista, ou batista para pentecostal, o que é isso? É um monte de psicologia. Isso mesmo.

147 — Um Deus vivo que criou os céus e a terra ainda é o mesmo Criador. Ele ainda é, em princípio, o mesmo Deus que sempre foi. Estou feliz por ter visto Deus antes que a igreja se apoderasse de mim, por saber que havia um Deus.

148 — Eu vejo suas confusões, e suas agitações, e lamúrias. Sempre foi assim, tudo. Eles tinham a mesma coisa, por toda a Escritura.

149 — Mas este pequeno companheiro queria ver Jesus, e ele estava determinado a fazê-lo. Ele era um homem de negócios, e ele queria fazer negócios da forma

correta. Então, ele, quando ele estava determinado... Sua esposa estava em casa, orando, e a oração de Rebeca o seguia. E o pequeno companheiro teve que subir na árvore. Ele queria iluminar...

150 — Eu não quis dizer isso. Essa é uma expressão sulista, “iluminar”. Quantos sabem o que é “iluminar uma árvore”? [Expressão sulista que significa se pendurar em uma árvore - Tradutor] Bem, quantos de vocês de Kentucky estão por aqui pra começar?

151 — Ele teve que iluminar aquela árvore, subir na árvore. E lá estava ele, assentado sobre a árvore, limpando o lixo de sua roupa nova; tirando as sujeiras de seus joelhos e mãos, onde ele havia subido na árvore. Mas não importa o que acontecesse, ele estava determinado a ver Jesus. E se você está realmente...

152 — Ouça-me. Se você está realmente determinado a vê-lo, e não se importa com o que você tem que passar, com as críticas, com o que as outras pessoas dizem... Você quer ver Jesus, você fará qualquer coisa para vê-Lo. Você vai esperar a sua vez. Você fará o que tiver que fazer, só para poder vê-Lo.

153 — O problema é que, hoje, as pessoas não estão com sede suficiente. Não há sede e fome suficientes para as pessoas. Acredito que a igreja deveria ser um pouco mais avivada (o sal da Terra).

154 — O sal cria sede. O sal dá sabor se entrar em contato. “Mas se o sal perdeu o sabor, de agora em diante não serve para nada”, mas torna-se uma organização. Isso mesmo. Mas você tem que dá sabor. O sabor é o sal, a força.

155 — Se um homem vê Cristo vivendo em você, isso o fará ter sede de ser como você. Isso o fará ver Jesus em você, fará com que ele veja Deus.

156 — Como eles sabiam que Moisés era de Deus? [Espaço em branco na fita - Ed.] E eles sabiam que Deus estava com ele.

157 — Agora vejamos, como Pedro disse no Dia de Pentecostes, sobre: “Varões israelitas, como vocês...” Acusou aquela geração por crucificar o Filho de Deus. Disse: “Vós... Jesus Nazareno, Varão aprovado por Deus entre vós, vindicado por Deus, pelos sinais e maravilhas que Deus fez através dEle; tomando o Príncipe da Vida, com mãos perversas, e crucificaste”.

158 — Não expressou bem Nicodemos todos os sentimentos deles? Era um status social pertencer a algo, que os impedia de ver Jesus. Disse a Ele: “Rabi, sabemos que Tu és um Mestre, vem de Deus, porque nenhum homem poderia fazer estes sinais para que Deus não esteja com ele”. Eles reconheceram. Mas por causa do status social, eles tinham vergonha de admitir isso.

159 — Eles deveriam ter sido como o cego que Jesus curou.

Eles disseram: “Este Homem é um pecador”.

160 — Ele disse: “É uma coisa estranha. Vocês, líderes do dia, e não sabem de onde este Homem veio?” Disse: “Se Ele é um pecador ou não, eu não sei. Mas uma coisa eu sei: eu era cego, agora posso ver.” É isso. Isso é uma coisa que ele sabia.

161 — Gosto do testemunho positivo de homens que ficam no meio das pessoas e dizem: “Sei que há algo. Algo aconteceu comigo.”

162 — Enquanto eu tentava dizer sobre a irmã de cor: “Eu não sou o que eu quero ser, ou não o que eu deveria ser, mas ainda assim eu sei que não sou o que eu costumava ser.” Algo a havia tomado conta dela.

163 — Zaqueu, assentado ali, que confusão ele se encontrava, assentado ali. E você sabe...

164 — Ouçam-me. Homens que creem em Deus, se metem em confusão, de qualquer maneira. Eles fazem coisas que são absolutamente contrárias às coisas dos dias atuais.

165 — Ouça a Moisés. Um dia, um pastor de ovelhas. Então um grande guerreiro no Egito, para libertar seu povo, e falhou. Então ele se tornou um pastor de ovelhas, por quarenta anos. Um bom senhor, casado, bom sujeito, tinha uma esposa e um bebê; Zípora, Gérson. Agora, sabemos que, depois que Deus o encontrou, e ele viu Deus na sarça ardente, no dia seguinte ele colocou sua esposa assentada em uma mula, a criança no colo dela. A barba branca em destaque. Uma vara torta na mão, conduzindo esta mula; o vento soprando. Sua careca brilhando, no sol quente, descendo para o Egito.

Alguém diria: “Moisés, o que você está fazendo?”

166 — “Eu estou indo para o Egito, para tomar posse.” Uma invasão de um homem só, mas ele foi. Por quê? Deus lhe disse para fazer isso. É por isso. Veja, parecia - parecia loucura. O homem havia fugido do lugar, agora ele estava voltando.

167 — É assim que fazem as pessoas que encontram a Deus, determinadas a vê-Lo.

168 — Aqui ele está assentado. Depois de um tempo, ele começou a pensar: “Sabe, Rebeca me disse que esse homem era um profeta. Estou duvidando muito disso. Eu não acredito nisso. Não creio que haja profetas nos dias atuais. Se fosse, meu pastor teria me falado sobre isso. Meu pastor é um dos servos de Deus, então ele teria me contado sobre isso.” Isso é certo.

169 — Mas, veja, a religião organizada do mundo nunca aceitou um mensageiro de Deus em tempo algum, nunca aceitou. Não disse Jesus: “Fariseus cegos, adornam os túmulos dos profetas, mas são aqueles que os colocam lá. Qual dos profetas o

Pai enviou que não mataste e colocaste no sepulcro, somente porque ele anunciou a vinda do Justo?” Vê?

170 — Assim, então, vemos, aqui está ele, assentado ali. Sabe...? Espero que este drama não pareça tolo, mas vou considerar que ele disse: “Agora, espere um minuto, se aquele Companheiro me visse assentado aqui neste galho!” E ele se sentou onde dois galhos se cruzaram. E estava assentado ali, pensando nisso.

171 — Esse é um bom lugar para se estabelecer, onde seus caminhos e os caminhos de Deus se cruzam. Esse é um bom lugar para pensar sobre isso. E eu espero que cada pessoa aqui, que nunca O conheceu, e realmente saiba que nasceu de novo do Espírito de Deus, que você está assentado naquele galho esta noite. Mas, homens de negócios, espero que estejam assentados onde estamos tentando dizer que Zaqueu está assentado, em cima da figueira, com os galhos onde dois caminhos se cruzam, o seu e o de Deus.

172 — E ele disse: “Sabe o que eu farei? Vou pegar essas folhas aqui e me camuflar.” Ele se enrolou todo. Ele deixou para si mesmo uma pequena janela pela qual ele pudesse olhar, você sabe, uma folha, poderia puxá-la para baixo e dizer: “Eu O verei quando Ele vier, mas Ele nunca me verá. Ele nunca saberá que estou aqui em cima.”

173 — Então enquanto ele estava assentado ali, depois de um tempo, pensando nisso, veio um barulho da esquina.

174 — É uma coisa curiosa, mas, onde quer que Deus esteja, parece haver muito barulho. Isso é curioso, mas é assim.

175 — Você sabe, Isaías, no templo, após a morte de Uzias, ele estava lá. E ele ouviu um barulho, e todo o templo estava chacoalhando. Os pilares foram removidos de seus lugares. E havia Anjos, Serafins, que são Querubins, queimadores do sacrifício, para dar aos arrependidos o caminho para o altar. Aqueles grandes Seres, além dos Anjos, com Suas asas sobre Seus rostos e asas sobre Seus pés, e voando com duas asas, clamando: “Santo, Santo, Santo, é o Senhor Deus Todo-Poderoso”.

176 — Se um Anjo cobre Sua face santa, para encontrar Deus, como iremos pegar um credo e cobrir o nosso rosto com isto? Temos que tomar o Sangue de Jesus Cristo para nos cobrir, dessa forma somos filhos. Não uma imitação disto, ou daquilo, mas o Sangue. Deus tem sempre... Seu único lugar para encontrar o homem para companheirismo é sob o Sangue derramado, onde o germe da Vida...

177 — No antigo sacrifício sob a - a lei de Moisés, eles trouxeram um animal. E quando eles quebraram a célula de sangue deste animal, o cordeiro, o adorador adorou. Mas a vida que estava no animal não poderia retornar ao adorador, porque era a vida de um animal sem alma. E não poderia voltar sobre o adorador. Portanto, era apenas um - uma sombra. Era apenas um lugar para durar até certo tempo.

178 — Mas então quando a veia de Emanuel foi rompida, Jesus não era judeu nem gentio. Vê? O sexo masculino lança o germe através da hemoglobina, e a célula sanguínea é do homem. A fêmea...

179 — E vocês católicos, não é para discordar de vocês, mas chamá-la de “Maria, mãe de Deus”, como Deus poderia ter uma mãe? Ela era uma incubadora.

Você diz: “Bem, o - o óvulo vem da mulher”.

180 — Mas o óvulo não veio de Maria. Se o óvulo veio de Maria, então deveria haver uma sensação. Olhe onde você coloca Deus. Deus criou o óvulo e a célula sanguínea.

181 — Ele não era judeu nem gentio. Ele era Deus, nada menos que isso. Ele era Deus, manifestado em carne. Não disse Ele, lemos nas Escrituras, que “Deus estava em Cristo, reconciliando consigo o mundo”? Ele era Emanuel. Ele disse: “A Mim, quem...”

182 — Ele disse nas Escrituras, melhor dizendo: “Quem pode Me acusar de pecado? Onde deixei de fazer exatamente o que foi escrito sobre Mim? Vasculhe as Escrituras. Você pensa que tem Vida Eterna, ao buscá-Las, e Elas... são Elas que testificam de Mim. E se eu não faço as obras de meu Pai, então não creia em Mim. Mas se Eu faço as obras, embora você não possa acreditar em Mim, acredite nas obras que Eu faço, pois elas testemunham Quem Eu sou”.

183 — Oh, por que o cristão é tão inseguro hoje em dia, do privilégio que Deus lhe deu, e das coisas na Bíblia! Como eu gostaria de tirar uma mensagem disto! O tempo não permite.

184 — Ele ouviu o barulho. Ele se levantou. Ele disse: “Bem, devem ser aqueles santos rolaadores vindo”. Largou a folha, esperou um minuto. Depois de um tempo, ele notou, virando a esquina.

185 — Deve ser um sujeito grande e robusto vindo na frente. Eu posso vê-lo, um sujeito meio alto, grande, ombros retos, cerca de sessenta e cinco anos, andando com uma bengala na mão. Deve ser aquele que chamamos, que Ele chamou de “Simão”, e lhe demos outro nome de Pedro, que significa “confissão” ou “pedrinha”.

186 — Atrás, doze homens ao redor Dele. Pessoas correndo, para tocar o - o Rabino enquanto Ele passa. Posso ouvi-los dizer: “Não toquem no Rabino. Ele está cansado. Ele pregou a noite toda. A virtude saiu dele. Ele está rouco de tanto falar. Não toquem em nosso Mestre. Ele deve parar agora. Ele deve parar para almoçar. É hora de Ele comer. E por favor, não toquem nele. Fiquem de lado, por favor, e deixem o rabino passar.”

187 — Aqui Ele está. E quando Zaqueu, nosso pequeno homem de negócios de Jericó, quando ele deu a primeira olhada em Jesus, Ele parecia diferente de qualquer homem que ele já tinha visto.

188 — Vamos colocar um pequeno parênteses aqui. Uma senhora poderia ter saído com um bebezinho. Zaqueu olha para ver quem é. “Ah, eu me lembro quando o médico estava em casa outro dia. Eu estava ali quando o sacerdote também estava lá. O médico diz: ‘A criança não pode viver. Coloque-o no quarto e fechem todas as portas. Não deixem nenhum ar entrar.’” E aqui aquela família fanática ouviu falar desse falso Homem, que chama a Si mesmo de Profeta da Galiléia. Vindo aqui, e trazendo aquele bebê, ora, isto, a lei da cidade deveria tomar conta Dele. Cuidarei disso, quando nos reunirmos, a comissão. Descobriremos se um homem, que seguiria um fanático por algo assim, não poderia ser ajudado. Ele está mentalmente fora de si.”

189 — E eu vejo o homem sair correndo e dizer: “Eu tenho uma criança morrendo aqui, senhor. Deixaria o Profeta apenas tocá-la? Eu creio que Ele é o Profeta de Deus. Eu O vi em outras reuniões, e ouvi falar Dele, e eu sei.”

“Não. Eu sinto Muito. São tantos.”

190 — Mas, depois de um tempo, a pequena mulher sai, segurando o bebê, e o bebê sem vida. “Apenas deixe que Ele o toque. Isso é tudo o que eu quero. Eu creio Nele. Eu creio, se Ele tocar no meu bebê!”

191 — “Nós simplesmente não podemos fazer isso, senhora.” Ele se desvia deles, mesmo assim, e para.

E então eu posso ver Zaqueu puxar sua folha para trás e assistir.

Disse: “Traga o bebê aqui”.

192 — Quando eles trouxeram o bebê ali, apenas um corpinho, ardendo, tão quente. Eles puxaram as cobertas. Ele colocou Seus dedos sobre ele. A mãe ali parada, com seus lindos olhos judaicos. As lágrimas escorrendo por suas bochechas. E o pai ali de pé, com as mãos no ar, crendo. E Ele colocou Seu dedo sobre o bebê, e a febre foi embora. O pequenino saltou dos braços da mãe e desceu a rua.

193 — Zaqueu mudou de ideia. “Deve haver algo real sobre este homem. Mas, é melhor eu ter cuidado. É melhor eu manter minha folha abaixada, para que Ele não me veja. Ele está vindo por aqui.”

194 — Você não pode ter uma verdadeira visão de Jesus Cristo e permanecer o mesmo. Há algo sobre Ele que é diferente de todos os outros homens. Quando você

O ouvir falar, você será como os soldados romanos: “Nunca um homem falou assim”.

195 — Os sacerdotes falaram de algo. O homem ainda tem a mesma natureza. Mesmo hoje em dia. O homem está sempre louvando a Deus pelo que Ele fez, e ansioso pelo que Ele fará, e ignorando o que Ele está fazendo. Essa é apenas a natureza do homem. Sempre foi essa natureza.

196 — Mas se um homem uma vez olhar Jesus Cristo, ele nunca mais será o mesmo. Vê-Lo manifestado.

197 — É por isso que, quando você é selado com o Espírito Santo, o selo está em ambos os lados do papel, tanto indo quanto vindo. Eles podem ver o andar, o falar, a Vida de Cristo refletindo nisso, em Seu povo. Esse foi o Seu propósito de morte, que a Igreja pudesse continuar Sua obra. Mas nós amontoamos um monte de credos.

198 — Agora notamos, quando Ele começou a andar, descendo a rua. Zaqueu levanta a folha um pouco mais alto, quer dar uma boa olhada Nele enquanto passa. Agora ele está todo coberto, bem camuflado. E depois de um tempo, ele tem que levantar assim, para olhar. Jesus estava passando logo abaixo dele.

199 — Assim que Ele passou, Jesus parou, olhou para cima, disse: “Zaqueu, apresse-se. Desça da árvore. Eu vou para casa com você para jantar hoje.” Que diferença! Ele sabia que aquele era um Profeta que o Senhor Deus havia levantado. Não só sabia que ele estava na árvore, mas sabia qual era o seu nome.

200 — A Bíblia disse: “A Palavra de Deus é mais afiada do que uma espada de dois gumes, e penetra até a divisão da alma, a medula do osso, e discerne os pensamentos e intenções do coração”. “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. E o Verbo se fez carne e habitou entre eles. E nós o vimos, o Unigênito do Pai”.

201 — Ali estava Ele, a Palavra de Deus, manifestada a este Zaqueu. Ele desceu da árvore, rapidamente, para se arrepender.

202 — Zaqueu, homem de negócio aqui esta noite, lembre-se, você não pode se esconder debaixo de folhas de figueira. Ele sabe exatamente onde você está assentado. Ele conhece você. Ele sabe quem você é. Ele sabe seu nome. Ele sabe por que você está aqui. Ele sabe tudo sobre isso. Isso mesmo.

203 — E nós que O encontramos, e O conhecemos, e nos tornamos Seus discípulos, sabemos o que Ele é e o que Ele faz pelas pessoas. Sabemos que Ele permanece o mesmo.

204 — Zaqueu desceu, em atitude de arrependimento. Ele disse: “Se...Senhor, se eu enganei algum homem, eu o pagarei de volta. Vou pegar meu dinheiro; Eu darei aos pobres.” Veja, ele já havia encontrado aquela Pérola de grande valor. Ele havia encontrado algo que era mais do que seu negócio. Ele havia encontrado algo, aquele Algo.

205 — E todos os homens tentam alcançar algo. Mas se você perder a Vida Eterna, o que todas as suas conquistas farão por você? O maior tesouro que um homem pode encontrar é a libertação.

206 — Como eu disse, no Antigo Testamento, quando a célula de sangue do cordeiro era quebrada, ela não podia voltar ao adorador, portanto ele saía com o mesmo desejo de pecar. Mas neste caso, quando, pela fé, colocamos nossas mãos sobre a célula de sangue que foi quebrada no Calvário; não era judeu, nem era a célula sanguínea de um gentio. Foi o Sangue de Deus, e quando aquela Vida que saiu dali trouxe de volta a Vida de Deus para nós, que é Vida Eterna. A palavra grega usada ali é, Zoe, que significa “A Própria Vida de Deus”, e a própria Vida que estava em Cristo, que era Deus.

207 — O corpo era um Homem, é claro. Mas Deus, o Criador, que fez o primeiro homem, de onde ele veio se não o fez? Deus, o Criador, sem ajuda de nada, criou Adão. Deus, o Criador, fez o Homem, Cristo Jesus, Seu Filho, no ventre de Maria. E Ele era Emanuel.

208 — E quando o pecado... Não porque Ele tinha que morrer; Ele o colocou de lado. Mas porque o pecado atingiu, a lança que partiu Seu coração, então algo aconteceu. A vida volta sobre o adorador. E o que é isso? “Então não temos mais consciência do pecado”, diz o escritor hebraico. “O desejo do pecado se foi.” Então, agora estamos livres.

209 — Zaqueu... quando viram Jesus subindo o Gólgota, para ser crucificado.

210 — Sem dúvida, mas o diabo sempre duvidou Dele. O diabo duvidou Dele quando O viu pela primeira vez, quando Ele foi para o deserto, depois que o Espírito Santo desceu sobre Ele. Ele disse: “Se Tu és o Filho de Deus, mostra-nos um milagre. Transforme essas pedras em pão.” Esse diabo ainda não morreu. “Mostre-me um milagre.”

Jesus disse: “Está escrito que, ‘Nem só de pão viverá o homem’”.

211 — Quando eles O pegaram ali no jardim, o grupo do diabo, aqueles soldados romanos, amarraram Suas mãos atrás Dele, e então eles O açoitaram, até cumprir a profecia dos profetas. “Pois ele foi ferido pelas nossas transgressões, moído pela nossa iniquidade, o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados”. E enquanto Ele estava se ajoelhando...

212 — E os soldados amarraram um trapo ao redor de Sua cabeça, e O golpearam na cabeça com uma cana. E passou um para o outro, e disse: “Se Tu és profeta, diga-nos quem Te bateu. Nós creemos em Ti.” Aquela zombaria, o cuspe dos soldados em Seu rosto...

213 — O diabo disse: “Isso não pode ser Deus. Isso não pode ser nem mesmo um profeta. Ele é um enganador.” Não sabendo que as Escrituras devem ser cumpridas.

214 — Então quando O vemos subindo o Calvário, olhe para Ele. Eu quero que esta audiência tenha uma visão Dele. Vamos voltar, mil e novecentos anos atrás, por um momento, e me dê sua atenção. Está escuro sobre Jerusalém. Por quê? Os sacrifícios são recusados por Jeová. Algo está prestes a acontecer. Enquanto o sangue é queimado no altar, Deus o recusou. O verdadeiro Sacrifício está subindo a rua. Eu posso ouvir o bater de alguma coisa. Olhe para baixo, lá vai aquela velha cruz pesada, sob pena de morte romana, de um Homem que não fez nada.

215 — E eu posso ver uma pequena mulher correr na frente, e dizer: “O que Ele fez senão curar os enfermos e ressuscitar os mortos?”

216 — Alguém deu um tapa no rosto dela e disse: “Vocês acreditam nesta mulher ou no seu pastor? Fora com este Homem!”

217 — Olhe para Sua túnica. Há pequenas manchas vermelhas por toda parte, na parte de trás. À medida que Ele sobe a colina, esses pontos ficam cada vez maiores. Depois de um tempo, todos eles se tornam um. Há algo jorrando. O que é? É o Seu Sangue. E a cruz está arrastando as pegadas Daquele que a está carregando.

218 — Eu posso ver aquele ferrão da morte subir ali, zumbindo ao redor Dele. “Eu vou pegá-lo agora. Se Ele fosse um profeta, Ele teria – Ele teria feito algo lá embaixo quando eles cuspiram em Seu rosto. Se Ele fosse um profeta, Ele não poderia fazer o que está fazendo agora. Eu sei que vou pegá-Lo”.

219 — Você sabe, cada abelha, cada inseto, tem um ferrão nele, e esse ferrão é uma coisa ruim.

220 — E a morte tem um ferrão nela. Mas Deus teve que ser feito carne. Ele (o diabo) poderia ter ferido um profeta e terminado com. Ele poderia ferido um homem justo e terminado com ele. Ele feriu Davi e terminou com ele. Mas aqui está Deus, e ele (o diabo) não sabe disso. Esta abelha vem do inferno, zumba ao redor Dele. “Eu irei pegá-Lo.”

221 — Mas quando uma abelha alguma vez ancora seu ferrão o suficiente, ela o arranca.

222 — E quando aquela abelha da morte ancora seu ferrão em um homem como eu ou você, ele poderia sobreviver a isso. Mas havia um - um corpo preparado; mas

quando ela ancorou aquele ferrão em Jeová, a carne de Deus, criada, não através de algum desejo sexual. Quando ela se ancorou naquela carne, ela perdeu seu ferrão. Então, ela não tem mais ferrão.

223 — Não é de se admirar que o grande São Paulo pudesse ficar de pé, quando eles estavam construindo um lugar ali para cortar sua cabeça. Ele disse: “Ó morte, onde está seu aguilhão (ferrão)? Sepultura, onde está sua vitória? Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo”. Sim.

224 — Oh, quando um homem uma vez enxerga isso, todo o resto é secundário. Seu negócio é secundário, todo o resto. Não, não importa mais. Você só vai ficar aqui por um curto período de tempo, mas Isso vem primeiro. “De que adianta um homem perder... ganhar o mundo inteiro e perder sua alma?”

225 — “Zaqueu”! Ah, “Zaqueu”! Talvez não seja uma “Rebeca” em casa, orando, mas talvez uma mãe que já está além do véu. Suas orações ainda estão no altar de Deus. Se é assim, “Zaqueu”, saia de trás daquelas folhas de figueira esta noite: aquela coroa daquele credo denominacional que você está segurando, sem o Novo Nascimento; aquele algo que está te segurando, e você nunca teve qualquer evidência de que Deus está nisso. Ele sabe exatamente onde você está assentado. Por que você não O aceita?

Vamos inclinar nossas cabeças por um momento.

226 — Deus Todo-Poderoso, o grande e poderoso Jeová Que bradou do Monte Sinai, até que o povo dissesse: “Fale Moisés e não Deus, ou morreremos”. Fale esta noite, nosso Pai Celestial, em misericórdia e perdão, no coração das pessoas que não Te conhecem. E deixe-os saber que este é o momento. Isso, eles talvez estejam se escondendo atrás de seus negócios. Pode haver muitos homens de negócios aqui, Pai, que - que realmente não Te conhecem. Talvez eles pertençam à igreja, e não há nada de errado com isso. Mas eles nunca nasceram de novo. Eles não sabem realmente o que é isso.

227 — E sabemos que nem um til ou um jota jamais passará de Tua Palavra. Tu disseste: “Céus e terra passarão, mas Minha Palavra não passará”. E Tu disseste: “A menos que um homem nasça de novo, da água e do Espírito, de modo algum entrará no Reino”. Eu oro, Pai, que Tu fales aos corações esta noite exatamente neste momento. Que homens e mulheres pensem seriamente, neste exato momento, sabendo que estamos vivendo nas horas finais.

228 — Israel está em sua terra natal, o grande calendário de Deus. Ele está voltando, olhando: “Onde está o Messias?”

229 — Sabemos que quando José se deu a conhecer a seus irmãos, quando despediu os gentios, sua esposa e filhos estavam no palácio. Os gentios precisam

ir embora para que Israel possa ser conhecido. Então chegará um momento de lamentos, gritos e choros.

230 — “Onde você conseguiu essas cicatrizes?” Ele disse: “Nas mãos... de... Meu amigo. Os Meus me deram essas cicatrizes, na Minha mão”, onde Ele deveria ser realmente aceito, quando Ele Se deu a conhecer a Israel novamente.

231 — Deus, enquanto os gentios têm uma chance, que eles se arrependam rapidamente e venham a Ti.

232 — Enquanto estamos de cabeça baixa, “Zaqueu”, quero que você seja bem honesto por um momento, e “Rebecas” também. Nesta pequena Mensagem de encerramento, se algo falou ao seu coração e disse: “Eu nunca recebi aquela experiência do - do Espírito Santo, do Evangelho completo, mas eu gostaria de tê-lo. Eu quero que você se lembre de mim em oração, irmão Branham. Vou apenas levantar minha mão, não para você, mas para Deus”. Diga: “Ore por mim”. E eu vou terminar a oração, lembrando de você. Deus o abençoe. Deus te abençoe, você, você, você, dezenas de mãos.

233 — Você diz: “Isso faz algum bem, irmão Branham?” Certamente. “Por que não faria?”

234 — Veja, a ciência lhe diz que você não pode levantar sua mão, na verdade. Porque, por quê? A gravitação da Terra seguraria sua mão. Mas você tem um espírito de vida em você. E aquela vida que está em você..., outra Vida veio até ela e disse: “Você está errado”.

235 — E você quebrou as regras da ciência, e levantou aquela mão para o Criador, e disse: “Lembra-Te de mim”. Ele vai. Se você realmente quis dizer isso, Ele vai acreditar em sua palavra. Deus te abençoe lá atrás. Alguém mais agora antes de encerrarmos? Só vou dizer uma pequena palavra de oração, uma oração em um instante. Deus o abençoe, senhor. Deus o abençoe. Mais alguém?

236 — [Uma irmã na congregação cita algumas Escrituras - Ed.] Amém. Graças. Esta pequena serve se levantando sob o Espírito, fazendo uma profecia.

237 — Você – você levantaria sua mão, se ainda não o fez? E diga: “Apenas...” Isso é tudo que vou pedir a você para fazer. Apenas levante sua mão, reconheça que está errado, e você quer misericórdia. A Casa está aberta. “Há uma fonte na casa de Davi, aberta para o pecado e a impureza.” Você aceitará esta noite? Outra pessoa, antes de encerrarmos agora? Foram quarenta, cinquenta mãos levantadas no edifício, homens e mulheres, jovens e idosos, levantaram suas mãos. Certo. Deus o abençoe, senhor. Tudo bem.

Oremos.

238 — Senhor Jesus, eu creio que estas mãos foram levantadas na mais profunda sinceridade. Tu conheces o objetivo deles. Tu conheces o motivo de fazê-lo. E eu oro, Pai Celestial, que Tua Divina Misericórdia descansa sobre cada um deles. Que esta noite seja um tempo de mudança. Que eles desçam da árvore do autointitulado farisaísmo. Que eles possam descer da árvore, diante de Jesus Cristo, e dizer: “Senhor, se eu errei, estou disposto a consertar”. E diante deste banquete esta noite, Pai, Tu irá para suas casas com eles também, e jantará com eles, e sempre permanecerá com eles por toda a vida e por toda a Eternidade. Não concederá isso, enquanto eu ofereço minha oração a Ti em favor deles?

239 — Tu disseste: “Ninguém pode vir a Mim a menos que Meu Pai o traga primeiro. E tudo o que o Pai me deu virá a mim”. Tu prometeste isso.

240 — E agora, Senhor Deus, esses são dados como troféus de graça e amor. Eles estão em Suas mãos, e nenhum homem pode arrancá-los. Com sinceridade honesta em seus corações, a confissão honesta que eles fizeram, que eles querem se desviar dos caminhos do mundo, para os caminhos de Deus, para suas vidas.

241 — Receba-os, ó Senhor, eu peço, enquanto intercedo por eles, de pé diante do Teu grande Trono Branco. Pela fé estamos ali, olhando para o trono de marfim de Deus, com o Sacrifício Sangrento diante de nós, fazendo intercessões em nossa confissão. Ajude-os, Pai. Eu os apresento a Ti como presentes de amor, no Nome de Jesus Cristo. Amém. Amém.

242 — Agora, cada um de vocês que levantou sua mão, eu quero pedir que você faça algo por mim. Eu quero que você procure alguns desses ministros aqui, e diga a eles que você aceitou a Cristo como seu Salvador, e você quer ser batizado, e você quer ser cheio do Espírito Santo. E Deus concederá isso a você.

243 — Agora, eu estava pensando em outra coisa, mas não teremos tempo, porque temos – temos apenas cinco minutos antes de fechar o local, mas nós - agradecemos sua paciência.

244 — E todas as suas mãos levantadas, agora, eu não sabia exatamente onde elas estavam, apenas em todos os lugares. Mas quando você levantou sua mão, certamente você estava sendo sincero. Você não levantaria sua mão apenas para fazer isso. Se o fez, isso é hipocrisia. Levante sua mão. Nunca faça nada a menos que você esteja realmente fazendo isso com sinceridade. E quando você toma essa decisão, e no fundo do seu coração você quer dizer que fez isso, então ande sinceramente com isso. Deus vai te honrar.

245 — E, a propósito, vocês sabem o que aconteceu com Zaqueu? Gostariam de saber o que aconteceu com ele? Ele se tornou um membro da Associação dos Homens de Negócios do Evangelho Completo de Jericó. [O irmão Branham e a audiência dão risadas - Ed.] Vocês também não querem participar?
